

# João Cabral de Melo Neto – Dois estudos

I

Tu és a antecipação  
do último filme que assistirei.  
Fazes calar os astros,  
os rádios e as multidões na praça pública.  
Eu te assisto imóvel e indiferente.  
A cada momento tu te voltas  
e lanças no meu encalço  
máquinas monstruosas que envenenam reservatórios sobre os  
quais ganhaste um  
domínio de morte.  
Trazes encerradas entre os dedos  
reservas formidáveis de dinamite  
e de fatos diversos.

II

Tu não representas as 24 horas de um dia, os fatos diversos,  
o livro e o jornal  
que leio neste momento.  
Tu os completas e os transcendes.  
Tu és completamente revolucionária e criminosa, porque sob teu  
manto  
e sob os pássaros de teu chapéu  
desconheço a minha rua,  
o meu amigo e o meu cavalo de sela.

**João Cabral de Melo Neto, Poemas para ler na Escola**